

Manifestação marca dez dias de paralisação dos servidores do IFRS

Data: 16/09/2011

Veículo: Jornal Gazeta

Gazeta - sexta-feira, 16 de setembro de 2011

Manifestação marca dez dias de paralisação dos servidores do IFRS

Avenida Osvaldo Aranha ficou parcialmente bloqueada

Já faz dez dias que os servidores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul entraram em greve. Na última quarta-feira houve assembleia e então não houve uma proposta por parte do Governo, os grevistas decidiram manter a paralisação por tempo indeterminado.

Ontem foi organizada uma manifestação de servidores, professores e alunos em frente ao IFRS. A avenida Osvaldo Aranha ficou parcialmente bloqueada em certos intervalos de tempo. Cartazes com as frases "Respeito aos profissionais da educação", "Contra o congelamento do salário dos servidores por 10 anos" e "Destinação de verba para infraestrutura", eram empunhados pelos alunos e apresentados aos motoristas. Além da manifestação com cartazes, foram entregues panfletos com as principais reivindicações da categoria. "Nossa intenção não é ficar em casa, mas sim mobilizar e conscientizar a comunidade sobre o nosso movimento", destaca Alessandra Lemos, representante do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissionalizante e Tecnológica (Sinacef). De cerca de dois mil estudantes



Servidores, professores e alunos participaram da ato ontem em frente ao campus

que frequentam os cursos do Instituto estão sem aula. Segundo Alessandra, no início a paralisação foi apoiado pelos alunos, mas no momento alguns não concordam e já realizaram manifestação pelo retorno das aulas. "Ter bons salários e melhor infraestrutura reflete na qualidade de ensino dos alunos. Não adianta ampliar

o número de campi no país sem dar infraestrutura para os que estão em funcionamento", defende a sindicalista Alessandra.

O Governo ainda não apresentou nenhuma proposta aos servidores e uma nova assembleia foi marcada para o dia 21. Enquanto o Governo e os servidores não entram em um consenso, a paralisação permanecerá. Além da manifestação o movimento em Bento Gonçalves está realizando aulas públicas, apresentando os movimentos sociais e sindicalismo, atividades esportivas, exibição de filmes sobre movimentos sindicais e panfletagem. No Brasil inteiro os servidores de 220 campi dos Institutos Federais se encontram em greve.